



Um canto para a galera

O PROJETO das arquitetas Marta Sá Oliveira, Ni Barreto e Mara Chap Chap para o quarto de uma estudante de 16 anos contempla uma vontade geral dos jovens: transformar o dormitório em espaço de convivência com os amigos. “Isso chega a causar estresse na família, porque nenhum pai gosta que os filhos se tranquem e façam chacinha no quarto”, diz Mara Chap Chap. Para ela, o interessante é chegar a um equilíbrio no choque de gerações.

O ambiente divide-se em duas cores: verde-alface e branco. As áreas da cama e de receber amigos contam com meia-parede de lambris

no segundo tom. No restante do quarto, os lambris “sobem” até o teto. Como a arrumação é imprescindível, as profissionais fizeram, na parte de estudos, armários que escondem a bagunça do material escolar e uma escrivaninha de vidro, para ser um elemento mais leve em meio às peças de marcenaria. Como complemento, um nicho expõe livros e objetos decorativos. Para dar um aspecto de sala, foi produzido um futon, ao lado da cama, onde podem se acomodar até duas das amigas da adolescente. “Não fizemos bicama para não ser necessário arrastar móveis a toda hora”, diz a arquiteta.

O dormitório tem lambris em MDF pintados de branco até 1,30 m de altura na parede. O revestimento, feito pela Móveis e Decorações Donizete, saiu por R\$ 700 o m². Cabeceira e criado-mudo da Madeira Bonita. Ao lado da cama box spring está o espelho da Artecor, com 1,10 m de largura e 2,60 de altura, R\$ 826. Pendente Puntoluce, R\$ 118. Mesa lateral Polygons, com furo, da Tok & Stok, R\$ 346